



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1309

QUINTA-FEIRA

14

AGOSTO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Para onde avança o País?

Em entrevista concedida ao «Expresso», notável a todos os títulos, Mário Soares afirma, em dado momento: «Pensamos que esta revolução pode ser ganha ou perdida. Será ganha, se lhe aumentarmos a base social de apoio e chamarmos para ela largas camadas da população: a pequena burguesia, os quadros, o funcionalismo e, ao mesmo tempo, naturalmente, a classe operária, os pequenos cultivadores, etc. Se, pelo contrário, restringirmos essa base social de apoio,

se voltarmos a conflitos marginais que nada têm a ver com a luta de classes — como o que se passa agora com a Igreja Católica — se se insistir no sectarismo, quem detém o poder será obrigado a entrar uma vez mais, em formas repressivas. Nesta segunda hipótese, voltaremos necessariamente a uma situação de isolamento internacional que não parece grave».

Critica depois Mário Soares o Partido Comunista da sua política de assalto aos centros de

decisão e de colagem ao MFA, tentando infectá-lo a seu favor. E fá-lo nestes termos: «O essencial é o projecto socialista comum. Isso implica, da parte do PCP, uma escolha e uma auto-crítica, não só em palavras como em factos: convencer-nos de que está disposto a renunciar ao seu assalto ao poder por processos anti-democráticos... «Se o PCP continua a ter uma política de colagem ao MFA, uma

(Continua na 4.ª página)

Mais de cem mil cristãos deste cristianíssimo Minho identificados com o seu prelado

Enorme mole humana — mais de cem mil cristãos — afluíram a Braga, na tarde de domingo último, em manifestação de solidariedade com o seu Arcebispo e com os Prelados portugueses, nesta hora histórica de tomada de posições, na defesa legítima das tradições nacionais, fora das quais não terá sentido qualquer encaminhamento do futuro do povo, que sempre foi e quer continuar a ser cristão. Incompatível

totalmente com qualquer solução materialista, que de fora ou de dentro lhe queiram incutir.

O povo diz-se — e é verdade — tem de ser livre e, como tal só ele se pode determinar.

E porque é cristão repugnam-se quaisquer soluções anticristãs.

Por isso está com os seus Prelados e os acompanhará nos transes que estes, no cumprimento dos seus deveres apostólicos, tiverem de enfrentar.

Pena só a homenagem ter sido prejudicada por ter sido marcada para o dia que o concelho de Barcelos dedica, secularmente, à consagração de sua milenária Padroeira — Nossa Senhora da Franqueira. E que Barcelos associou-se com nutrida representação na homenagem aos Prelados mas, noutra data, seriam muitos mais os Barcelenses presentes, que se orgulham de também serem bons cristãos e bons cidadãos.

De uma forma ou de outra — é altamente significativo o elevado número de presenças, que, acaloradamente, fizeram questão de, publicamente, se solidarizarem com o seu Bispo, que, em comunhão com Sua Santidade o Papa, representa a Cristo na Terra e como tal tem de ser respeitado. Esta a eloquente mensagem do Povo do Minho, onde nasceu e donde se prolongou Portugal, que sempre foi e sempre será cristão!

(Continua na 4.ª página)

Peregrinação à Franqueira

— A MAIOR DE SEMPRE —
O Povo, porque crê e espera,
reconforta-se na vivência da tradição

A peregrinação de domingo último, se nos é permitida a expressão, foi a maior de sempre, em quantidade e qualidade. Nunca tanto povo, nunca tanta devoção. Enorme e compacta massa humana, toda piedade, toda fé e esperança. Os barcelenses receberam no berço a devoção a Nossa Senhora da Franqueira. Foi a Ela que os confiaram suas mães. Por isso nunca faltam às suas devoções. Os que transviam ou ficam indiferentes ou não são barcelenses ou não sentem o ardor da fé. Mas nem por uma razão nem por outra deveriam perder este manancial de certezas espirituais, que dão sentido à vida e tornam menos dolorosa esta amarga passagem por este vale de lágrimas. Nesta hora de duras incertezas e de amarguras torturantes, o povo procura no retorno à fé de seus maiores as certezas que cobriram de glória os seus antepassados. É o significado da peregrinação arquiprestal, que, como tal, devia ter a presença de todas as freguesias, das vizinhas, entorpecidas, e das distantes, transviadas. E todos ali poderão aprender, com publicamente assinalado, no sermão pregado pelo povo, que indiferente ao sacrifício e à fadiga, desprezando os incómodos da insolação, não arredou pé, assistindo no terreiro, à missa campal, vibrando de santo entusiasmo no sentido e quente Adeus à Virgem, vibrando de incoitada e grata emoção ao seu prelado, inesperadamente assistente, retornando, igual a si mesmo, ao entuar patrioticamente, no final, o hino nacional, que alguém se lembrou de entoar, despertando para a virilidade das grandes horas do povo, que, além de cristão, também é bom cidadão.

A peregrinação, como velho costume, é sempre precedida de uma semana de pregações na Igreja Matriz de Barcelos, que, nesta ocasião, tem frequência sem par no redor do ano. Basta e vasta assistência, em muitos casos não usual noutras devoções. Daqui o grande mérito da pre-

sença na cidade da veneranda Padroeira dos Barcelenses. Ali, uma mãe carinhosa, que todos os dias traz os filhinhos, para lhes confiar, junto da doce Padroeira da nossa Terra; acolá um coração transido pela ausência de seres queridos; ao lado, alguém perturbado pela dor ou a doença; e também outrém saturado pela in-

(Continua na 4.ª página)

VOZES DE BURRO...

Apesar da divulgação da cultura, a ignorância ainda prevalece mais acentuadamente do que poderá parecer.

E o que se verifica pela incidência em erros aliás já de há muito causticados.

Consequência de certo da ténue polidez cultural, como a de quem passou pelos livros como gato sobre brasas vivas.

As velhas fábulas, que em si

(Continua na 4.ª pág.)

CANTINHO DE PORTUGUÊS (11)

A carta recebida, e transcrita no «cantinho» anterior, do Dr. José Neves Henriques, tem-me dado que pensar. O Director do Departamento de Ilustração de Língua Portuguesa, da emérita Sociedade de Língua Portuguesa, com um Boletem bimestral, que já tem 26 anos de vida fecunda, ao serviço do idioma pátrio, a encorajar a humilde autora desta desprezível seção e a oferecer-lhe os préstimos da referida Sociedade!... só porque alguém lhe enviou um número do «Jornal de Barcelos» em que vinha um «Cantinho de Português». E tantos Professores dos estabelecimentos de ensino cá da terra, a quem o Director do jornal teve o cuidado de mandar, há tempos, alguns exemplares, com «cantinhos» diversos, num contraste significativo, todos remetidos a um silêncio chocante!... Nem uma achega, nem um comentário, nem uma crítica, nem uma sugestão, nem nada! Eu bem sei que os Professores de Português têm agora muito em que pensar, e «de minimis non curat praetor»... Mas deixemo-nos de lástimas, tanto mais que, como dizia o optimista Dr. Neves Henriques, «os resultados poderão não ser imediatos».

Passando a responder ao «cantinho» de 31 de Julho, eis alguns substantivos com que se pode exprimir a ideia de «bater em alguém servindo-se da mão»: banana, bofetada, bolachada, borracho, cacho, chapada, estalo, lambada, lamparina, lostra, mosquete, murro, palmada, panásio, pancada, safanão, sapatada, sopapo, soco, tabefe, tapa-olhos, taponá, tento...

Só há estes? Evidentemente que não. Talvez outros tantos conheço eu. Se não os refiro hoje, é para vos deixar o prazer de serdes vós a descobrires mais alguns. Valeu? Entretanto, também pode aparecer alguém a indicar-me outros que eu ainda não tenha registado... Quem dera!

Desde já quero prevenir que alguns destes substantivos são autênticos provincianismos e outros não passam de termos de gíria e de calão.

Como sempre, aguarda ansiosamente as vossas respostas

a muito dedicada

MARIA NAO

Escutai, D. Francisco: tive pena
De Vós, da Santa Igreja perseguida;
Em mim a revolta é mal contida,
A pensar nos cristãos na grande arena...

Que interessa cão pequeno ou grão vitelo,
Que em ambos é igual a hidrofobia
Que mata liberdade, democracia
De quem à união só faz apelo?

Quem Vos deu força para tal sofrer?
Jesus Vos disse: filho meu, não chores,
Que a ti os algozes deixam os menores;
A Mim despiram tudo... estás a ver?

Ao Senhor Arcebispo Primaz

Quanto sofrestes na alma e coração!
Quanto sofremos todos nós também!
Mas o mal pagaremos com o bem:
Tanto sofrer não há-de ser em vão...

Foi um engano!... Foi. Também os pides
Vezes mil se enganaram, os coitados...
Quem sabe até se foram contratados
Fugidos de Alcoentre, pra tais lides...

Vós já lhes destes liberal perdão;
Não lhes guardamos nós qualquer rancor:
Em vez da lei do ódio a lei do amor
Pregou Jesus — vivemos tal lição.

Agosto de 1975 Frei João d'Astorga

PORTUGAL MARIANO

Aqui, em centro por excelência de santuários marianos, dois sobressaem pelos movimentos piedosos de que são alvo e que se darão precisamente amanhã — Senhora Aparecida de Balugães e Senhora da Saúde de Monte Fralães.

A Aparecida, primeira revelação pessoal de Nossa Senhora no espaço nacional, como que a salientar a vocação da nossa Pátria; Centro de peregrinação da periferia norte do concelho de Barcelos e dos concelhos de Viana do Castelo e Ponte do Lima, atracção mariana do alto Minho.

Senhora da Saúde, no quadrante oposto, o sul do concelho po-

larizando os vizinhos dos concelhos de Braga, Vila Nova de Famalicão e até da Póvoa de Varzim.

Expressões directas e autênticas da alma popular, tradicionalmente modulada pelo sentimento cristão, aqui inculcado por acção directa de um apóstolo, cujo símbolo — a concha — lembra episódio no rio Lima, com S. Tiago.

Os santuários marianos, localizados no concelho, traçam, pela sua posição geográfica, uma longa cruz sobre a terra barcelense — como símbolo da alma e do coração do Povo, que os sente, os

(Continua na 4.ª pág.)

POR TERRAS DE BARCELOS

Areias (S. Vicente)

Elevado número de naturais desta freguesia se deslocou no passado domingo a Braga, para a homenagem de solidariedade dos cristãos aos Prelados na posição que tomaram, frente à onda de materialismo que, inopinadamente, invadiu a nossa Terra e com tal virulência que até no campo católico causou cisões, que, em face das realidades, se vão desanuviando, felizmente.

Areias é um dos meios de intensa cristandade, neste providencial movimento de reconciliação da família católica, que tem de se distinguir pela unidade.

A jornada de domingo em Braga marcou não só pelo calor da manifestação como também pelo elevado número de presenças, que melhor que ninguém podiam calcular os frequentadores de encontros de futebol, habituados a ver multidões, contadas pelos bilhetes de ingresso.

Por isso não erram os que calculam em uma centena de milhares presentes. Veio ao de cima o sentimento cristão do nosso povo e se a essa expressão chamam atrazo, para nós, senhores, é motivo do maior orgulho e garantia da certeza de que, haja o que houver, prevalecerá o sentido tradicional e mais que milenário da Grei. E ainda, para honra do Povo português, que sempre foi e sempre será cristão.

—Domingo último, após curtas férias entre nós, regressaram ao Brasil o sr. Adélio Macedo e esposa, Dr.ª D. Celeste Pimenta Macedo e Celso de Sousa Macedo, que aqui deixaram saudades, esse sentimento quase exclusivo do luso, heroico frente às lidas da vida, mas sensível até à perturbação na dedicação familiar e pessoal. Que tenham tido boa viagem e se encontrem bem entre os familiares mais próximos, a cujo seio regressaram. — (C.)

Vila Frescainha

S. Martinho

—Foi um sucesso a actuação do Grupo coral de S. Martinho, sob a direcção de José Manuel da Silva Lopes, nos actos piedosos da Igreja Matriz na cidade. Uma louvável iniciativa da freguesia, que, para honra sua, é uma das mais devotas de Nossa Senhora da Franqueira, a doce mãe e protectora dos Barcelenses.

—Vai adiantada a obra da residência paroquial da freguesia, mais uma grande realização do povo generoso e bom de Vila Frescainha, S. Martinho, que nas suas obras descomhece dificuldades.

—Em gozo de merecidas férias,

voltaram novamente à terra natal os emigrantes desta freguesia, a quem desejamos as melhores vacanças para retorno em forma aos locais de trabalho.

—É deficiente a grande maioria dos caminhos da freguesia, alguns deles de acesso directo à cidade e, naturalmente, com intenso movimento. Muitos inacessíveis a viaturas automóveis, dificultando o acesso a médicos e bombeiros, tornando-se assim num problema humano já velho, ainda por resolver. A ideia de que a construção da nova ponte sobre o Cávado virá resolver grande parte do problema, não passa de sebastianismo, para satisfação dos mais crédulos, quer venha ou não. Já vai sendo mais que tempo para olhar com mais carinho para São Martinho, que tendo os mesmos direitos que qualquer outro, sempre merece um pouco mais, por em grande parte também ser cidade.

—Outro problema à espera de solução e que, por reflectir uma das necessidades básicas e humanas da população, deve ter toda a preferência: a falta de edifícios para a escola primária da freguesia. Bom será que este problema também já velho não seja descuidado. Merecem-no as criancinhas de S. Martinho de Vila Frescainha. — (C.)

S. Romão de Fonte Coberla

DESPORTO

A crónica desta semana é um pouco mais longa e desde já explico a razão de ser.

É que chegou a hora do povo da Ucha ver a inauguração do campo da sua equipa de futebol.

Depois de muitas dificuldades e dores de cabeça daqueles que tomaram a seu cargo levar para a frente a formação de uma equipa

de futebol e outras modalidades de carácter amador, eis o melhoramento.

Mas esta hora é de alegria e por isso incitamos todos os habitantes da Ucha e das freguesias vizinhas a participarem nas festas de inauguração do campo.

Na Ucha, devido à quantidade de atletas que tem, são mais ou menos 30, a direcção resolveu, com o apoio de todos, formar duas equipas para participar no torneio.

Para além da Ucha ter muitos jogadores, o facto de ter duas equipas no torneio, deve-se também a que todos participaram na construção do campo e esta participação de todos no torneio será o prémio do seu esforço.

As equipas participantes no torneio são: duas da Ucha, como já atrás referimos, e das freguesias amigas e vizinhas de Cervães e Oliveira.

Depois do sorteio realizado no dia 9 do corrente mês com a participação dos delegados de cada equipa ficou assim a ordem dos jogos:

No dia 15 às 15 e 17 horas respectivamente jogam:

S. C. da Ucha B-Cervães

S. C. da Ucha A-Oliveira.

No dia 17, domingo, jogam os clubes apurados do dia 15 para a disputa do primeiro e segundo lugares, e os derrotados do dia 15 jogam para o terceiro e quarto lugares.

Segundo também nos informaram, conta-se com uma aparelhagem sonora para estes dias de festa.

No dia 17 por volta das 22 horas realiza-se um jantar de confraternização em que será apresentada a nova direcção do clube. Este jantar realiza-se na casa Magalhães, onde se poderão fazer inscrições que também se aceitam na Farmácia Silva Graça.

Ucha

FUTEBOL

Vai realizar-se, nesta freguesia, um torneio de futebol popular, no qual participam as seguintes equipas: Fonte Coberla Futebol Clube, Sport Clube «Os Leões do Tamel», G. D. Móveis Ferreira (Nine), S. Verissimo F. C., Real Desportivo Aguas Santas (Rio Covo Sta. Eulália) e Lusibéria F. C. (Sequiade). O sorteio, realizado no passado dia 8 na sede do clube local, com a presença dos delegados de todas as equipas intervenientes, forneceu o seguinte calendário de jogos:

Dia 17 de Agosto — Fonte Co-

(Continua na 3.ª página)

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcáides de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

FAZEM ANOS

MISSAS

AOS DOMINGOS

Hoje:

D. Assunção Ferros Pimentel e a menina de Maria de Fátima Queiroz de Sousa Basto.

Amanhã:

A menina Maria Noémia Lopes Frias, Vítor da Encarnação Faria e Dr. Mário Augusto Viana Queiroz.

Sábado:

As meninas Isabel Cristina da Mota Teixeira e Maria Madalena dos Reis Machado de Faria e Dr. Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale.

Domingo:

D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima, D. Maria Leonor Vieira Vaz de Fonseca e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos.

Segunda-feira:

O menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

Terça-feira:

D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Lemos Pimenta do Vale, António José Pinheiro Coutinho, António Dias da Silva Martins e João Henrique da Costa Lima.

Quarta-feira:

Os meninos Alfredo Luis Rodrigues Carvalho, Fernando Manuel Novo Araújo Gonçalves e Ana Paula Monteiro Pereira de Miranda.

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS



ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.º

BARCELOS

GRUPOS
HIDROPNEUMATICOS

GRUNDFOS

AGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8

Telefone, 82494

BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria

JOSÉ MAGALHÃES GOMES, LDA.

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

R. Infante D. Henrique, 38-42

Telefone 83481

BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef. 82523 BARCELOS

Friso publicitário

Anedota

Monsenhor Filipe Lubkoski, arcebispo de Cracóvia, numa visita pastoral, perguntava os nomes dos 12 Apóstolos a um grupo de crianças.

Notou que faltava Filipe. Disse: falta um de que gosto muito, pois é como eu. Resposta dum miúdo: Judas Iscariotes!

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

*

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L. da

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

*

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fôrmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÊNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

Por terras de Barcelos

(Continuação da 3.ª página)

berta-Leões do Tamel (10 horas); Águas Santas-Lusibéria (15 horas) e Móveis Ferreira-S. Veríssimo (17 horas).

Dia 24 de Agosto — S. Veríssimo-Águas Santas (10 horas); Lusibéria-Leões do Tamel (15 horas) e Fonte Coberta-Móveis Ferreira (17 horas).

Dia 31 de Agosto — Lusibéria-S. Veríssimo (10 horas); Leões do Tamel-Móveis Ferreira (15 horas) e Fonte Coberta-Águas Santas (17 horas).

Dia 7 de Setembro — Águas Santas-Móveis Ferreira (10 horas); Lusibéria-Fonte Coberta (15 horas) e S. Veríssimo-Leões do Tamel (17 horas).

Dia 14 de Setembro — Leões do Tamel-Águas Santas (10 horas); Fonte Coberta-S. Veríssimo (15 horas) e Lusibéria-Móveis Ferreira (17 horas).

A classificação far-se-á por pontos, tipo campeonato, cabendo às primeiras equipas classificadas valiosas taças.

Tudo se conjuga para que esta iniciativa do clube local, constitua um rotundo êxito, e acrescentar a tantos outros já obtidos em iniciativas similares.

C.

Aborim

FUTEBOL

Começa a disputar-se no próximo dia 17, em S. Romão de Fonte Coberta, um torneio de futebol em que participam 6 equipas entre as quais o clube local, Sport Clube «Os Leões do Tamel». O sorteio, realizado no passado dia 8, naquela localidade, destinou para o primeiro jogo, em confronto com «Os Leões», a equipa da casa Fonte Coberta F. C., cujo jogo se realiza às 10 horas.

O torneio terá a duração de cinco domingos, terminando no dia 14 de Setembro, disputando-se em sistema de campeonato.

Para a equipa local, auguramos os maiores êxitos.

CASA DO POVO

Podemos anunciar com satisfação, que a Casa do Povo da Gândara do Neiva, possui já telefone, que havia sido pedido já há longo tempo, o que constitui uma inovação de inestimável valor.

E já que falamos da Casa do Povo, devemos rectificar, que a área de terreno adquirido pela actual gerência, para a construção da Nova Casa do Povo, sito no Lugar da Lapa, é de 900 metros quadrados e não 800 conforme notícias num número anterior deste

semanário. De qualquer maneira, a área é ainda insuficiente para a construção da Casa do Povo, mas, conforme já informamos, o proprietário do terreno está na disposição de vender o que for necessário para a sua construção. Não havendo, portanto, entraves neste campo, torna-se imperioso que se comece a construir a Nova Casa do Povo da Gândara do Neiva, pois como já informamos diversas vezes, e como se pode facilmente constatar, a actual Casa do Povo, instalada em edifício alugado, não possui condições para servir cabalmente uma população em constante crescimento, da vasta área que abrange.

Fazemos votos para que esta velha e justa aspiração se concretize dentro do mais curto prazo.

DE FERIAS

Vindos de França, onde se encontram a labutar, estão entre nós em gozo de férias os nossos conterrâneos e amigos Srs. Porfirio da Silva Caridade e José da Silva Caridade, acompanhados de demais familiares, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial, desta freguesia, foram baptizados:

— No dia 3 do corrente, o menino Paulo Aníbal Martins Fernandes, nascido em 17 de Junho p.º pd., filho da Sr.ª D. Lucinda de Jesus Pereira e do Sr. Domingos Caixeiro Fernandes.

Apadrinharam o acto a menina Maria da Conceição Caixeiro Fernandes e o Sr. Aníbal Fernandes Martins.

— No dia 10 do corrente, a menina Anabela Lopes Ferreira, nascida em 20 de Julho p.º pd., filha da Sr.ª D. Rosa do Carmo Lopes Correia e do Sr. Miguel Alberto Freitas Ferreira.

Foram padrinhos a menina Marcelina Martins do Rego e o Sr. Francisco Alves Coutinho.

— Também no dia 10 do corrente, o menino Sílvio José Ferreira Coelho, nascido em 9 de Junho p.º pd., filho da Sr.ª D. Maria Alice Ferreira Gomes e do Sr. António Senra Coelho.

Apadrinharam a Sr.ª Prof. D. Fernanda Marques Filipe Carvalho e o Sr. José Sílvio Baptista de Carvalho.

— Ainda no dia 10 do corrente, a menina Sandrine Harine Laetícia, nascida em França em 19 de Outubro do ano transacto, filha da Sr.ª D. Lucienne Odette Renault e do Sr. António Carreiras.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Palmira Carreiras Coelho e o Sr. Sebastião Armando Miranda. — (C.)

Respigos da imprensa

«MAÇADORA NACIONAL»

A Emissora Nacional que, ao serviço da Nação e dos portugueses como devia estar, alinha na extrema-esquerda (sem que os Portugueses ha am escolhido esse caminho em 25 de Abril de 1975), servindo assim, minorias que estão muito longe de representar o Povo, foi classificada de «Maçadora Nacional» pelo ex-Ministro da Justiça, Dr. Salgado Zinha, do P.S.

A «Maçadora Nacional», como disse o Secretário da Indústria e Tecnologia, Dr. Matias Pereira, julga-se ao brigo de todas as impunidades, como a TV e a inacreditável Rádio Clube Português (a tal auto-dominada «emissora da liberdade») simplesmente porque é de «uma canina fidelidade ao M.F.A.».

Não somos nós que o dize-

mos e, por isso, não queremos o mérito para nós...

DE A ORDEM

INSTITUTOS
RELIGIOSOS
E ENSINO

Segundo estatísticas relativas a 30 de Abril do ano corrente, os membros dos diferentes Institutos de religiosos e religiosas, na sua actividade no campo do ensino, prestaram a sua colaboração e serviço às populações do nosso País, com a seguinte dimensão:

No sector do ensino infantil, as religiosas atendiam 14.681 crianças, 9.297 em colégio e 5.384 em instituições de beneficência; por seu lado, os religiosos apenas atingiam 70 crianças.

A nível da instrução primária, as religiosas atendiam 13.359 crianças e 492 adultos. A frequência pertencia em 11.065 aos colégios e 2.294 às instituições de beneficência. Por sua vez, os religiosos contavam 2.629 alunos, dos quais 185 eram adultos.

No Ciclo Preparatório, as religiosas contavam 4.303 alunos nos colégios e 48 nas instituições de beneficência e, além disso, preparavam 343 adultos. Os religiosos atendiam 2.158 alunos, sendo 501 adultos.

A nível liceal, as religiosas, trabalhavam com 5.754, nos colégios e 24 nas instituições de beneficência, atendendo ainda 199 adultos. Por seu lado, os religiosos colaboravam no ensino de 1.946 jovens e 269 adultos.

Além disso, nas salas de estudo frequentados por alunos das diferentes classes sociais, as religiosas acompanhavam 2.540 alunos, e os religiosos 787, estes das classes mais pobres.

Estes números referem-se apenas aos alunos dos colégios e casas dirigidos por religiosos e religiosas e, de forma alguma, exprimem toda a colaboração dada noutros estabelecimentos de ensino oficial ou particular, a nível liceal ou universitário.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

Primeira publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1309 de 14 de Agosto de 1975.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE BARCELOS

Anúncio

No dia 2 de Outubro próximo, pelas 14h30, no Tribunal desta comarca, na carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Famalicão, extraída da execução por custas movida pelo Ministério Público contra «Textil Vale do Cávado», com sede nesta cidade, há-de ser posta em praça, pela primeira vez, para ser arrematada ao maior preço oferecido acima do valor indicado no processo, uma máquina de marca «Mellor Brmley» n.º RP-139086.

Barcelos, 31 de Julho de 1975.

O Juiz de Direito,

a) José Martins da Costa

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

O SOLDADOR

e a sua protecção

Os graves riscos a que estão expostos os soldadores tornam indispensável o emprego de capacetes que protegem toda a cabeça, o rosto e os olhos. Ao mesmo tempo, deve proteger-se a vista contra os raios de luz prejudiciais.

A soldadura eléctrica apresenta mais riscos para a vista que a soldadura com gás. O arco eléctrico produz uma intensa radiação ultra-violenta que, a menos que se filtre, não tardará em produzir cegueira.

Todos os trabalhos de soldadura implicam, igualmente, o risco de chispas e partículas de metal quente.

De um modo geral, a fibra é o material básico empregado no fabrico de capacetes de soldador pela sua resistência ao calor e ao uso, e pelo seu pouco peso. Em frente do capacete, ao nível dos olhos, colocam-se um ou mais filtros de cristal especial para proteger o soldador dos raios prejudiciais.

Em quase todos os trabalhos de soldadura, para que o filtro de protecção seja adequada, deve reduzir a luz de tal modo a que só se vejam os objectos muito luminosos. Por este motivo a articulação da lente gira sobre gonzos a fim de tornar possível afastá-la para cima quando se quer inspecionar o trabalho já realizado.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Para onde avança o País?

(Continuação da 1.ª página)

política que pretende inflectir a realidade nacional, através de infiltrações nas cúpulas do MFA e não através de uma larga movimentação de massas populares, se continua a afastar-se das massas populares, perde a sua chance histórica de ter uma verdadeira implantação em Portugal.

Para julgar do acerto destas considerações, basta lembrar os acontecimentos, ainda recentes de hostilidade ao PCP, sobretudo no norte do País, concretizado em actos de violência contra sedes do PCP e outros partidos afins. Tal animosidade foi igualmente reflexo de um descontentamento geral, que pela referida colagem do PCP ao MFA atingiu também este último. Desta situação testemunhou corajosamente o senhor Presidente da República quando afirmou: «verifiquemos humildemente que a quase totalidade do povo esteve com a nossa revolução e hoje temos que reconhecer que isso não aconteceu».

No final da sua entrevista, Mário Soares chama a atenção para a gravidade da situação portuguesa, ao mesmo tempo que manifesta a sua confiança no bom senso. Diz, com efeito: «Tenho a confiança no bom senso

do povo português e das instituições militares. Tenho confiança, apesar de tudo, no bom senso do PCP. As coisas apresentam-se-me com tal grau de evidência, as dificuldades são tantas para nós, revolucionários portugueses — basta pensar em Angola, Açores, Madeira, conflitos no Algarve, no Norte do País, movimentos de revolta generalizados no País — que a força das coisas levará as pessoas a evitarem as aventuras que podem precipitar o País no abismo.

Costa Gomes apela também, no seu já referido discurso, para a mesma solução de bom senso e de realismo, aludindo à nossa posição geopolítica e ao nosso comércio dependente em 80% da Europa ocidental. Ignorar estes dados poderia ser fatal. E não podemos deixar de referir o que significa de inconsciência o facto de certos partidos colocarem os seus interesses partidários acima dos interesses nacionais, sem se importarem que o País resvale para o abismo. O que fez dizer a Mário Soares que «a revolução não se constrói nem com chamamentos às brigadas revolucionárias nem com apelos para barricadas; constrói-se com a resolução efectiva dos problemas nacionais do povo português.

E.

Peregrinação à Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

compreensão e pela injustiça. Era ver, no retorno à Franqueira, as pendências, em valores, das próprias mãos da Senhora, expressões de gratidão de mães agradecidas pelo retorno dos filhos, que o dever levava para longe em defesa dos direitos sagrados da Pátria, que a todos transcende!

E como a Senhora da Franqueira devia ter-se sentido bem, na Matriz, coração do vasto arciprestado, rodeada dos melhores carinhos dos estimados Filhos. Trono de pompa e glória, entre flores e luzes e a simplicidade de corações inocentes confiantes. Entre hinos de louvor e prece, entoados pela juventude da cidade e S. Martinho, sob a direcção firme e quente de maestro Lopes da Silva que da arte faz apostolado.

E sempre uma saudade, ano a ano mitigada, a despedida de Barcelos de Nossa Senhora da Franqueira, cujo andor foi transportado, com que grata devoção,

Crédito Agrícola

A Comissão Liquidatária do Grémio da Lavoura de Barcelos solicita a todos os pequenos e médios agricultores o favor de lhes enviarem a previsão dos artigos que teneionarem adquirir para a campanha de 75/76 ao abrigo do Crédito Agrícola de Emergência, até ao dia 31 de Agosto próximo.

Portugal Mariano

(Continuação da 1.ª página)

quer e por isso os estima e procura. É um dos significados da romagem popular de amanhã à Aparecida de Balugães e à Senhora da Saúde de Monte Frações. Triste sinal de ignorância dará quem ignora esta realidade da nossa gente, mansa entre os mansos, forte entre os fortes. É que foi precisamente este estado de espírito que, através dos séculos, levou o luso a arrostar o universo, por onde deixou espalhado o sentimento cristão que o distingue e sobreleva, não recebendo, mas dando lições aos outros povos.

por briosos soldados do glorioso exército português, a quem coube também a guarda de honra, merecida por quem apenas e somente cumpriu o dever para com a Pátria, símbolo sagrado de todos nós, a quem agora chamam o Povo.

VOZES

DE BURRO..

(Continuação da 1.ª página)

encerram a ciência das nações, deixaram de ser meditadas. No entanto proporcionam observações ainda hoje — quem o diria, de flagrante realidade. Se não vejamos:

O leão saiu para caçar. Podia ter começado por comer o burro que se lhe deparou. Mas poupou este, que lhe podia proporcionar caça talvez mais saborosa e de certo mais nutrida.

E de que se havia de lembrar o leão? De convidar o burro para o ajudar na caçada. Este, por seu lado, porque também é burro, aceitou o convite.

E vá do leão pôr o asno, disfarçado e em local a jeito, instruído para zurrar, a sinal da quele.

Cena, se bem ensaiada, melhor executada.

Caíam, de certo, sobre a terra as sombras noturnas, ambiente propício a todas as manigâncias. E então é dado o sinal, que pôs o burro a zurrar estrondosamente.

Ruído tão insólito, provocou a curiosidade das outras alimárias que, despreocupadamente, se atreveram a sair dos esconderijos. E em tal à vontade que, o leão, caindo-lhes em cima, faz lauta caça. E comeu, comeu até mais não querer, fazendo, à sua moda, reservas para outros dias, que isto de frigoríficos seria comodidade de gentes e outros tempos.

Terminada a função, o asno, que se esfalfara de barriga vazia, recebeu ordem para calar os zurros.

E então o burro — porque realmente o era — satisfazendo-se com a satisfação do leão, pergunta a este ingénua e imbecilmente:

— Que tal o efeito da minha linda voz?

Sindicato Nac. dos Op. da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, Viana do Castelo, Bragança e Vila Real

Secção de Barcelos

Nos termos do art.º 78.º, dos Estatutos deste Sindicato, tenho a honra de convidar os Senhores Associados, no pleno gozo dos seus direitos sindicais, a reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 28 de Setembro, pelas 9 horas, na Sede Social deste Organismo, sita na rua da Liberdade, n.º 73-2.º, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÊNIO DE 1975/1977

Atenção: Só podem exercer o direito de voto os associados que à data da realização da Assembleia, estejam em pleno gozo dos seus direitos sindicais e tenham pago as suas quotas nos 2 meses anteriores.

A Assembleia está aberta aos sócios eleitores, das 9,30 horas às 19 horas, impreterivelmente.

Barcelos, 11 de Agosto de 1975.

Pela Comissão Administrativa
a) José Luís Gomes Mano

Contribuição Industrial — Grupo B

Reclamações

EDITAL

Manuel Ferreira de Pina, Chefe da Repartição de Finanças do Conselho de Barcelos.

Faz saber que, nos termos do § 1.º do artigo 73.º do Código da Contribuição Industrial, estarão patentes aos interessados os lucros tributáveis apurados aos contribuintes colectados em Contribuição Industrial — Grupo B, nesta Repartição de Finanças, nos dias 11 a 25 de Agosto devendo no mesmo prazo apresentarem as respectivas reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nesta Repartição de Finanças e nos lugares de estilo.

Repartição de Finanças do conselho de Barcelos, em 9 de Agosto de 1975.

O Chefe da Repartição de Finanças,

Manuel Ferreira de Pina

A IGREJA

E O TRABALHO

A Santa Sé está representada na Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a sede, em Genebra. Aliás esta participação da Santa Sé estende-se praticamente à maioria dos organismos internacionais, ligados ou não às Nações Unidas.

Na última assembleia anual da OIT, o representante da Santa Sé, Mons. Luoni, centrou a sua intervenção sobre os problemas que atingem os trabalhadores rurais, sobre o lugar da agricultura na economia dos países, sobre o desenvolvimento integral verdadeiramente orientado para e pelo homem, e ainda sobre alguns aspectos da emigração.

Falando sobre a função da agricultura no contexto do País, acentuou a necessidade de uma certa desmitificação do desenvolvimento industrial, situando-o num autêntico equilíbrio com os outros sectores.

Finalmente, venceu o lugar fundamental do homem em todo o processo de desenvolvimento, de tal forma que todas as vantagens económicas obtidas com sa-

JUSTA DISTRIBUIÇÃO

DA RIQUEZA

Desde há três anos, que o Episcopado do Canadá vinha chamando corajosamente a atenção dos governantes para as situações de injustiça e pobreza de um grande número de trabalhadores, lembrando que «as desigualdades que mantêm na miséria tantos cidadãos, constituem um pecado social».

Recentemente, o governo federal e a nível provincial elaboraram projectos que visam uma mais justa distribuição dos bens produzidos e um decidido apoio aos grupos populacionais mais pobres através de subsídios e abonos. Entretanto, o Episcopado, ao mesmo tempo que chamava a atenção para a responsabilidade dos católicos em discutir e apoiar na medida do possível a realização de tais projectos, afirmava: «Apoiamos estes projectos de lei como primeiro passo para uma equitativa redistribuição do rendimento nacional no nosso país. Ao mesmo tempo, para atingir resultados práticos, é necessário que tal legislação tenha como finalidade eliminar a distância que separa um quinto da nossa população, que é a mais pobre, da outra quinta parte que vive mais largueza. É igualmente necessário que o nível de rendimento seja suficientemente elevado de forma a garantir uma total participação na vida da sociedade».

PROMOÇÃO CRISTÁ

DOS CIGANOS

Nos dias 25 a 28 de Agosto, cerca de 2 mil ciganos provenientes de toda a Europa, encontraram-se em Roma. Esta presença na cidade eterna faz parte de uma peregrinação internacional dentro do espírito de «renovação e reconciliação» do Ano Santo. Os peregrinos serão recebidos pelo Santo Padre, em Castelgandolfo, nas proximidades de Roma, no último dia da presença em Roma, 28 de Agosto.

crifício ou à custa dos valores humanos dará origem a novas formas de escravidão bem mais graves que a pobreza.

Jesus ia morrer. Do seu fadário
O termo se aproxima desejado:
Do crime, da baixaza, do pecado,
A seus benditos pés, o vil sudário.

Tomado de pavor lá nas alturas,
Dos astros o grão rei tremeluzia...
Atónito, o oceano não bramava,
A natureza inteira se carpia,
Cumprindo-se, entretanto, as Escrituras..

Jesus ia morrer. Mas, junto à cruz,
Os seus algozes vê. De compaixão,
Rebrilha o seu olhar quase sem luz
E pede ao Pai, com graças bem a flux,
Para eles todos salvador perdão.

Pasmam os anjos e o sol também,
Ao ver Jesus como fazia bem
Aqueles mesmos que lhe fazem mal...
Não saltita no campo a lavandeira,
Já deixa a pomba, a medo, a sementeira,
Recolhe pressurosa ao seu pombal.

Jesus ia morrer. Mas a seu lado,
Arrependido já do seu pecado,
Estava o bom ladrão...
Entrada no seu reino lhe pedia...
E logo o Salvador lhe prometia
Do céu o galardão.

Apressuram-se os anjos, ledamente,
A preparar, à vez, galhardamente,
No céu áurea mansão.
Pelo azul, avezinhas vão cantando,
A uma, da alegria partilhando
De Dimas, o ladrão...

Jesus ia morrer. Da cruz pendente,
Magoado, triste, volve ainda o olhar:
(Ao longe, desvairada, a humana gente;
Junto à cruz, com João, a Mãe dolente...)
.....
E fica, longo tempo, a cogitar...

Mas eis que de repente, com doçura,
Jesus descerra os lábios, vai falar...
A humana creatura
(Oh excesso de amor e de ternura!)
A graça derradeira quer doar...

E dá, dá por herança aos redimidos,
Que somos todos nós, seus filhos q'ridos,
Um manto protector,
Que nos livre do p'rgo e da desgraça,
Que seja para nós qual a couraça
Dum bravo lutador.

Eis o teu filho, ó terna Mãe querida;
— Diz Jesus, apontando pra João —
No mar encapelado desta vida,
Sê meigo amparo e maternal guarida
Para ele e para os mais filhos de Adão.

A ti os lego,
Livra-os do pego,
Guia-os ao porto...
Na vida e morte,
Sê-lhes de norte,
Paz e conforto.

Por todos vela,
Rosa singela,
São filhos teus...
Salva-os dos males,
Lírio dos vales,
São irmãos meus.

Foi desde então que a Santa Mãe de Deus
Tomou a todos nós por filhos seus.

Frei João D'Astorga

Maria é nossa Mãe